

O MAR DE FERNANDO

(minha homenagem a Fernando Pessoa)

(CANÇÃO do MAR: <http://www.youtube.com/watch?v=i-JXKvIGc9U>)



*Ao caminhar pela primeira vez em tuas entranhas, do Tejo à Torre de Belém,
senti acelerar cada vez mais forte meu peito esquerdo.
Um pulsar sem me fazer prevenir, como um marujo que parte na caravela a
desbravar o desconhecido, tal um amor inesperado.
Senti forte teu vento a desafiar meu rosto, o teu sol a me dar o gosto do sal ...
o **SAL do Mar de Portugal...***

SAL !
SAL do MAR,
Do MAR de Portugal.

MAR que me faz,
Refaz origens, acorda sentimentos,
Faz-me firme em terras minhas que são tuas, que são minhas.
MAR de um PORTO seguro, de um sangue puro, da minha alma inocente!

SAL das entranhas da caravela a desbravar todo um MAR, ... todo um MAR, todo um MAR!
MAR inquieto que me jaz em Belém. É o SAL que me convém. Que não me quer todo paz.
SAL da onda forte que me faz além. É o SAL do MAR... do MAR de Portugal

É o SAL da partida, encrostado no casco. (É o MAR de Pedro e Vasco).
É o MAR de um sonho que nunca termina. (Sou grumete de Pinto e Nina)
É o Infante com uma missão a me prometer. (“... e o acaso a me proteger!”)
É a fada a me dedicar o fado da separação. (é o meu talvez, é o meu não)
É a tormenta que não amedronta, me excita. (é a arte que a vida imita)
E o mundo em explosão dentro de mim. (eu que só conheço o meu sim)
É a volta de minha história parida. (SAL que também é minha vida)
É o chão reconhecido ao encontro do MAR... todo um MAR, todo um MAR!

Eis-me em teus braços, Portugal, no prazer de tuas estrelas exclusivas,
A reeditar tua historia. A redizer tua gloria!
A reeditar tua glória. A redizer tua história!

Eis-me todo tua, minha Portugal. Do Alentejo à Viana.
A bordo todos os meus sonhos e amores,
Posto que sou contumaz, da Moraria a Açores,

Eis-me todo tua
Minha Portugal.
De um mar único,
Gaivotas a revoar
O navegar preciso
Porque viver não é preciso
No MAR de Fernando.

E se um dia me lewares, meu MAR
Envolto no SAL do teu mistério
A vida me teria levado a sério!

No Vento com gosto do teu SAL
Tuas estrelas fazem da noite meu dia
Vindo de uma maior energia
Energia de um SAL sem comando
Energia de um MAR tão Fernando
Do MAR de Portugal !

Fernando Pessoa - MAR PORTUGUÊS

**Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!**

**Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.**

**Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.**

**Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu**